

## Os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal

The benefits of speech therapy in the neonatal ICU

Los beneficios de la logopedia en la UCI neonatal

Recebido: 04/01/2021 | Revisado: 05/01/2021 | Aceito: 11/01/2021 | Publicado: 13/01/2021

**Kellyane Rodrigues de Amorim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3483-4404>

Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil

E-mail: [kkellyane@hotmail.com](mailto:kkellyane@hotmail.com)

**Kamila Lopes de Lira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3267-6390>

Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Brasil

E-mail: [kamiilaall@outlook.com](mailto:kamiilaall@outlook.com)

### Resumo

O trabalho do fonoaudiológico na Unidade de Terapia Intensiva neonatal é de fundamental importância na detecção de alterações do sistema sensorio-motor-oral, principalmente em relação à coordenação das funções de sucção, de deglutição e de respiração nos recém-nascidos. Diante disso, este estudo tem como objetivo geral analisar os principais benefícios relacionados com a atuação fonoaudiológica na UTI neonatal. No que se refere a metodologia, o presente trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão estabelecidos para selecionar os artigos publicados foram os seguintes: publicados em formato eletrônico no período de 2015 a 2020; disponíveis na íntegra e de forma gratuita traduzidos para a língua portuguesa que contemplem os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal. Os critérios de exclusão adotados foram: artigos publicados em idiomas diferentes do português; artigos publicados fora do período estabelecido, os artigos que não se enquadravam nos objetivos do trabalho, aqueles cujos textos não estavam de forma integral, além de cartas, editoriais e comentários. Foi realizado um estudo de revisão integrativa nos artigos publicados nos bancos de dados das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) por serem de acesso gratuito e científico, no período de 2013 a 2017. Constatou-se por meio da presente pesquisa que é bastante eficaz a intervenção fonoaudiológica na estimulação de forma precoce da sucção em recém-nascido, estando, diretamente, relacionada com a alta hospitalar, assim como no desenvolvimento, de forma, global do bebê, além disso, por meio de uma estimulação precoce pelos profissionais da fonoaudiologia nos recém-nascidos é fundamental para uma alimentação no seio materno, alicerçada no prazer e bastante funcional, contribuindo para a diminuição do período temporal de internação.

**Palavras-chave:** Fonoaudiologia; UTI; Neonatal.

### Abstract

The work of the speech therapist in the neonatal Intensive Care Unit is of fundamental importance in detecting changes in the sensory-motor-oral system, especially in relation to the coordination of the sucking, swallowing and breathing functions in newborns. Therefore, this study aims to analyze the main benefits related to speech therapy in the neonatal ICU. Regarding the methodology, the present work is an integrative literature review study. The inclusion criteria established to select published articles were as follows: published in electronic format in the period from 2015 to 2020; available in full and free of charge, translated into Portuguese, which contemplate the benefits of speech therapy in the neonatal ICU. The exclusion criteria adopted were: articles published in languages other than Portuguese; articles published outside the established period, articles that did not fit the objectives of the work, those whose texts were not in full, in addition to letters, editorials and comments. An integrative review study was carried out on the articles published in the databases of the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases (LILACS), Scielo and the Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE) as they are free to access and scientific, in the period from 2013 to 2017. It was found through this research that speech therapy intervention in the early stimulation of sucking in newborns is quite effective, being directly related to hospital discharge, as well as in the overall development of the baby, moreover, through early stimulation by the speech-language pathologists in newborns is fundamental for feeding in the mother's breast, based on pleasure and very functional, contributing to the reduction of the time period of hospitalization.

**Keywords:** Speech therapy; ICU; Neonatal.

## Resumen

El trabajo del logopeda en la Unidad de Cuidados Intensivos neonatales es de fundamental importancia en la detección de cambios en el sistema sensorial-motor-oral, especialmente en relación a la coordinación de las funciones de succión, deglución y respiración en los recién nacidos. Por tanto, este estudio tiene como objetivo analizar los principales beneficios relacionados con la logopedia en la UCI neonatal. En cuanto a la metodología, el presente trabajo es un estudio de revisión integradora de la literatura. Los criterios de inclusión establecidos para seleccionar los artículos publicados fueron los siguientes: publicados en formato electrónico en el período de 2015 a 2020; disponibles en su totalidad y de forma gratuita, traducidos al portugués, que contemplan los beneficios de la logopedia en la UCI neonatal. Los criterios de exclusión adoptados fueron: artículos publicados en idiomas distintos al portugués; artículos publicados fuera del período establecido, artículos que no se ajustaban a los objetivos del trabajo, aquellos cuyos textos no estaban completos, además de cartas, editoriales y comentarios. Se realizó un estudio de revisión integradora de los artículos publicados en las bases de datos de las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Scielo y el Sistema de Búsqueda y Análisis de Literatura Médica en Línea (MEDLINE) por ser de libre acceso y científica, en el período de 2013 a 2017. A través de esta investigación se encontró que la intervención logopédica en la estimulación temprana de la succión en recién nacidos es bastante efectiva, estando directamente relacionada con el alta hospitalaria, así como en El desarrollo integral del bebé, además, a través de la estimulación temprana por parte de los patólogos del habla-lenguaje en los recién nacidos es fundamental para la alimentación en el pecho materno, basada en el placer y muy funcional, contribuyendo a la reducción del período de tiempo de hospitalización.

**Palabras clave:** Logopedia; UCI; Neonatal.

## 1. Introdução

A prematuridade é classificada de acordo com a Idade Gestacional (IG). No entanto, partos ocorridos com IG < 28 semanas relacionam-se como prematuridade extrema, entre 28 e 30 semanas refere à prematuridade grave, durante 31 e 33 semanas define prematuridade moderada e no período de 34 a 36 semanas é conhecida prematuridade tardia (Ferreira Junior *et al.*, 2018).

As principais causas associadas ao baixo peso ao nascer são: os distúrbios neurológicos, metabólicos e infecciosos. Dessa forma, à prematuridade está relacionada com as alterações respiratórias, metabólicas, infecciosas, hemorragias intracranianas, como também sequelas e problemas secundários adquiridos durante o período de internação nas UTIN (Elias *et al.*, 2016).

Além disso, os Recém Nascidos Pré-Termo - RNPT são considerados de risco não só pela prematuridade, como também por fatores que induz as complicações clínicas e neurológicas no período neonatal e no seu desenvolvimento. Assim, podem manifestar atraso no crescimento estatura-ponderal, hiperatividade, problemas cardiovasculares e respiratórios, dentre outras alterações (Alves *et al.*, 2017).

Segundo Quaresma *et al.* (2017) a prioridade da saúde infantil é importante para o crescimento de uma população, porém, a mortalidade infantil reflete nas condições de desenvolvimento socioeconômico, acesso e qualidade de recursos apropriados para o cuidado materno e infantil. No Brasil, após terem sido implantadas as políticas de saúde e sociais, as taxas de mortalidade infantil e neonatal diminuiram nas últimas décadas. No entanto, as taxas de mortalidade neonatal no Brasil permaneceram aumentando, sendo (8,97 óbitos por 1.000 nascidos vivos), em comparação aos países de renda elevada em 2014 como (3,94 óbitos por 1.000 nascidos vivos nos Estados Unidos).

Na unidade de terapia intensiva neonatal, o escopo da Fonoaudiologia inclui a promoção do bem-estar do recém-nascido/equipe/família, prevenção e detecção de deficiência auditiva, incentivo ao aleitamento materno, boa interação mãe/recém-nascido e regulação do recém-nascido. O influxo de estímulos ambientais, como muito barulho. Ou seja, sob esse ponto de vista, os objetivos básicos do fonoaudiólogo em rotinas de UTI neonatal são: cuidado auditivo e assistência alimentar (Fachini *et al.*, 2000).

A triagem auditiva possibilita a detecção precoce da deficiência auditiva, o que pode refletir na qualidade de vida do indivíduo. A interpelação ideal é localizar as crianças com deficiência auditiva antes do bebê chegar a três meses e iniciar o tratamento até o bebê completar seis meses (Campos & Costa, 2003).

Em relação à assistência à alimentação, os tratamentos fonoaudiológicos dão suporte à evolução e melhora da função de sucção e deglutição do bebê, esteja este em risco ou não, com ou sem doenças que estejam conectadas a isso, que caracterizam o crescimento positivo destas doenças. Trabalho importante, pois a amamentação nutritiva não só ajuda a diminuir o tempo de internação, mas também melhora o desenvolvimento neuromuscular e craniofacial do recém-nascido (Piassi, 2013).

É evidente a relevância do trabalho fonoaudiológico na UTI neonatal fazendo avaliações acerca da anatomia, da fisiologia e da morfologia, com foco na prevenção e detecção rápidas de perdas auditivas, além de auxiliar na alimentação ocasionando o desenvolvimento ideal da arquitetura do sistema estomatognático que é indispensável para todo o crescimento da criança. Diante do explanado, este estudo tem como objetivo geral analisar os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Tipo de estudo**

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura sobre os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal. Cabe destacar que a revisão integrativa da literatura também é um dos métodos de pesquisa utilizados na prática baseada em evidências (PBE) que permite a incorporação das evidências na prática clínica. Esse método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Desde 1980 a revisão integrativa é relatada na literatura como método de pesquisa (Mendes *et al.*, 2008).

### **2.2 Critérios de inclusão e exclusão**

Os critérios de inclusão estabelecidos para selecionar os artigos publicados foram: terem sido em formato eletrônico no período de 2015 a 2020; disponíveis na íntegra de forma gratuita na língua portuguesa que contemplem os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal.

Os critérios de exclusão adotados foram: artigos publicados em idiomas diferentes do português; artigos publicados fora do período estabelecido, os artigos que não se enquadravam nos objetivos do trabalho, aqueles cujos textos não estavam de forma integral, além de cartas, editoriais e comentários.

Cabe destacar que segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), os critérios de inclusão e exclusão devem ser identificados de modo claro e objetivo, mas podem sofrer reorganização durante o processo de busca dos artigos e durante a elaboração da revisão integrativa.

### **2.3 Fontes de busca**

Foi realizado um estudo de revisão integrativa nos artigos publicados nos bancos de dados das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) por serem de acesso gratuito e científico, no período de 2013 a 2017.

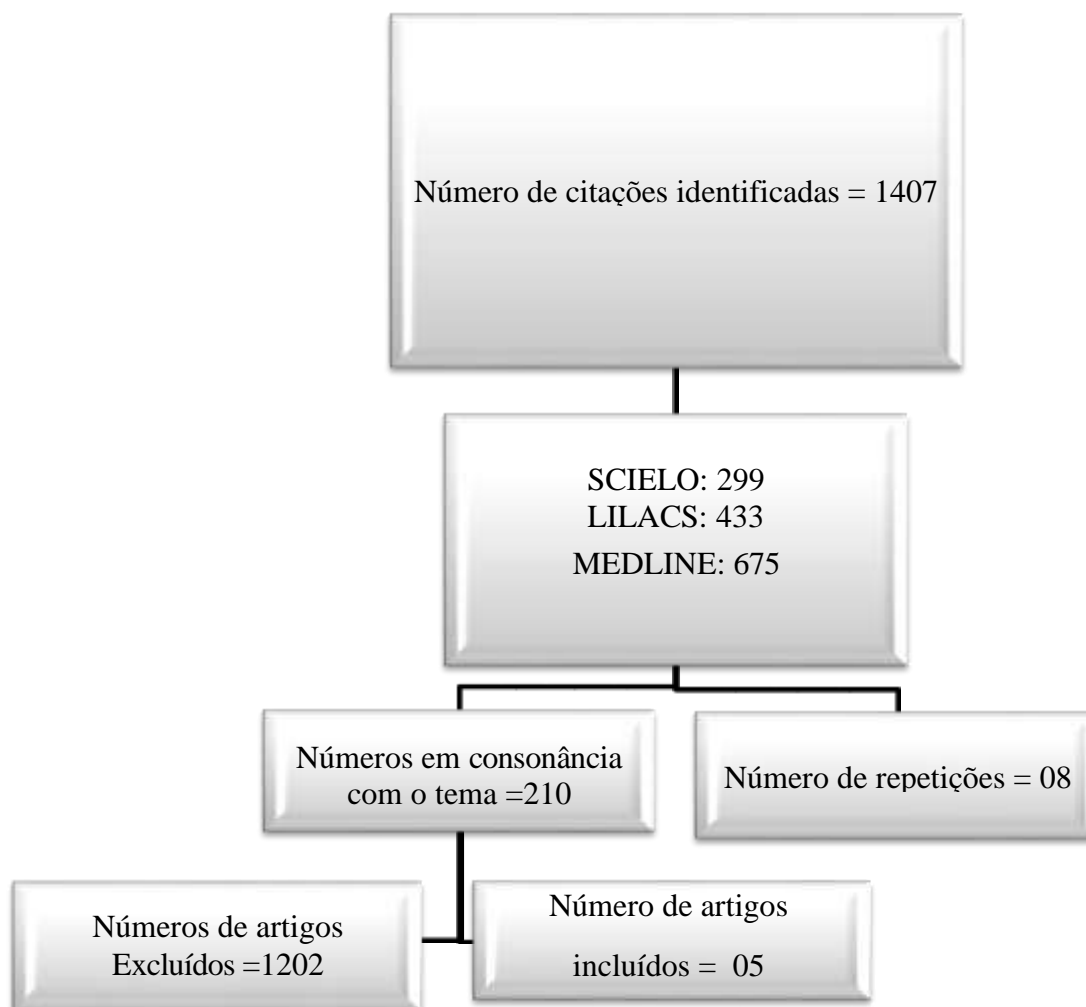
## 2.4 Estratégias de busca e bases de dados

Buscou-se nas bases de dados artigos através dos descritores fonoaudiologia, uti, neonatal e em seguida estes foram combinados com uso de indicador booleano “AND”. O levantamento dos artigos foi realizado em três bases de dados: LILACS, SCIELO E MEDLINE. Para a elaboração da pergunta norteadora da busca: quais os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal? Procedeu-se o cruzamento das principais palavras-chave relacionadas aos temas investigados: “fonoaudiologia” AND “UTI” AND “UTI neonatal”. Neste momento da busca empregou-se de forma intencional termos mais amplos, com vistas a englobar uma maior quantidade de produções, evitando que algum estudo importante fosse excluído no levantamento.

## 3. Resultados

O resultado total das buscas de artigos conforme as bases de dados, e os critérios de inclusão podem ser vistos no fluxograma abaixo:

**Fluxograma 1.** Quantidade de artigos, de acordo com as bases de dados, e os critérios de inclusão.



Fonte: Autores.

Assim, com o objetivo de descrever sucintamente os artigos selecionados e que darão subsídio às discussões, a seguir tem-se a Tabela 1 trazendo informações importantes sobre cada artigo como: autor, ano, método, objetivo e resultados obtidos:

**Tabela 1 - Dos Estudos.**

<b>AUTOR/ANO</b>	<b>MÉTODOS</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>
<b>Jesus et al (2020)</b>	Estudo documental retrospectivo	Determinar os índices de aleitamento materno na alta e pós-alta hospitalar, analisar o desenvolvimento neuropsicomotor e indicar a taxa de encaminhamento para reabilitação de crianças nascidas pré-termo atendidas pelo serviço de fonoaudiologia.	Na alta hospitalar a maioria dos lactentes estava em aleitamento materno de forma exclusiva ou mista, sendo que após a alta o aleitamento materno misto apresentou maior duração e foram observados baixos índices de prejuízos no desenvolvimento neuropsicomotor e de encaminhamento para reabilitação.
<b>Otto e Almeida (2017)</b>	Estudo Quase Experimental de Série Temporal com 14 recém-nascidos pré-termo (RNPT), com idade gestacional corrigida entre 30-36 semanas.	Avaliar o desempenho para a alimentação via oral em recém-nascidos prematuros, estimulados pela técnica treino de deglutição	A intervenção com treino de deglutição possibilitou melhora na habilidade de alimentação em 50% da amostra, com início da alimentação via oral e obtenção da alimentação exclusiva via oral em um curto período de tempo, com prontidão para via oral em idades gestacionais precoces
<b>Dantas et al (2017)</b>	Estudo descritivo, transversal	Analisar a rotina fonoaudiológica na UTI neonatal do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB).	A atuação das fonoaudiólogas do HMIB nos recém-nascidos é de grande importância já que muitos dos distúrbios da deglutição constituem frequentemente a base de problemas nutricionais, pulmonares e otorrinolaringológicos.
<b>Gomes Barbosa et al. (2016)</b>	Revisão integrativa da literatura	Identificar e analisar, por meio de levantamento bibliográfico, a atuação fonoaudiológica em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) em casos de cardiopatia congênita	Foi possível constatar a escassez de trabalhos publicados sobre intervenção fonoaudiológica com RN cardiopatas, o que indica a necessidade de novos estudos sobre o tema, já que a atenção a esses pacientes deve ser diferenciada, visto que apresentam particularidades que podem comprometer o desempenho na alimentação.
<b>Almada (2014)</b>	Estudo de caráter observacional, transversal	Identificar indicadores de risco para perda auditiva nos bebês egressos da UTI neonatal do Hospital da Criança Conceição, no período de 12 meses.	Os bebês internados em UTI neonatal apresentam muitos indicadores de risco para perda auditiva, o que dificulta estudos que tentam relacionar a perda com o fator de risco. Além disso, observa-se um percentual elevado de bebês que não retornam para o reteste, portanto, uma perda importante para qualquer população em estudo

Fonte: Autores.

De acordo com o estudo de Jesus et al. (2020), os testes usados para avaliar os marcos do desenvolvimento das crianças foram escolhidos porque são validados, fáceis de implementar e podem ser usados em diferentes níveis de atenção à saúde, como triagens, encaminhamentos para especialistas objetivando a realização de avaliações específicas e intervenção precoce. No entanto, há limitações na revisão e comparação com a literatura. Quanto à alimentação adicional de prematuros, não há consenso e são poucos os estudos sobre o tema. Portanto, é recomendável realizar pesquisas sobre os temas abordados. O trabalho fonoaudiológico do RNPT tem como objetivo promover o aleitamento materno, avaliar, acompanhar e intervir em possíveis

alterações na alimentação, audição e linguagem, assim, enfatiza a importância do profissional de fonoaudiologia em seus afazeres hospitalares e/ou ambulatoriais de neurodesenvolvimento pessoal.

A maior parte das crianças que participaram da pesquisa teve alta do hospital em aleitamento materno, durando o exclusivo por uma média de quatro meses de idade e o misto por uma média de seis meses. Nesta investigação, bebês prematuros e crianças menores de dois anos apresentaram taxas muito baixas de distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor. A taxa de referência de serviços de reabilitação nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional foi de 20,5%.

Segundo a pesquisa de Otto e Almeida (2017), a implementação antecipada da alimentação oral pode acelerar a mudança da dieta enteral para toda a alimentação oral, o que torna o desempenho do vo mais precoce e também entrega uma oportunidade para melhorar as capacidades motoras orais fundamentais à alimentação segura.

A terapia através do treinamento de ingestão dos alimentos influenciou na melhora do desempenho das capacidades de alimentação oral, assim como o começo da alimentação oral e até a alimentação exclusiva por via oral em um menor período, com capacitação para esta em idades menores. Entretanto, ainda é preciso pesquisar mais, coletando mais amostras, comparando os resultados com os já observados.

Nas palavras de Dantas et al. (2017), nas recomendações fonoaudiológicas da utin, a equipe e os familiares recebem orientações sobre as normas e regulamentos do influxo de ruídos para evitar o uso de celulares e desligar rapidamente os alarmes dos aparelhos, a intensidade do som ao falar naquele ambiente, além de evitar abrir e fechar a porta da incubadora repentinamente, não só diminui o estresse, mas também evita a deficiência auditiva em recém-nascidos. Em relação às orientações fonoaudiológicas sobre como deve ocorrer o desenvolvimento da linguagem e da fala das crianças, os fonoaudiólogos do hmib executam esta intervenção na alta hospitalar, usando principalmente o "manual de saúde" da criança como referência. Quase todas as produções científicas fonoaudiológicas relacionadas às unidades de terapia intensiva neonatal são apenas para recém-nascidos.

A literatura dá menos ênfase às sugestões de ações com os familiares, como apoiá-los e respeitá-los na dor. Ao mesmo tempo, o fonoaudiólogo vai informar e orientar as condições alimentares e cuidados com a audição do recém-nascido, e abrir espaço para os pais exporem sua ansiedade.

Conclui-se que a atuação do fonoaudiólogo na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) do HMIB visa principalmente auxiliar na alimentação e estimular a boca e o rosto do recém-nascido, o que é muito importante, pois muitos distúrbios da deglutição podem ser precursores de problemas nutricionais e podem levar a inalação de alimentos (ou saliva) no trato respiratório, causando algumas doenças pulmonares e otorrinolaringológicas, como dor no peito, otite média recorrente e laringite aguda.

Portanto, o mais importante é proporcionar uma melhor qualidade de vida à criança com o auxílio da alimentação do recém-nascido e, geralmente, evitar complicações fatais. Pode-se concluir também que o hospital cumpria o programa de triagem auditiva neonatal universal, mas a operação foi realizada fora da unidade de terapia intensiva (UTIN), apesar disso, ressaltou-se a relevância desta intervenção fonoaudiológica, visto que sua finalidade é prevenir e identificar possíveis deficiências auditivas.

De acordo com gomes barbosa et al. (2016) a amamentação é o método mais adequado e adequado para promover o desenvolvimento motor oral e estabelecer o modelo correto de funcionamento dos órgãos da fala. No entanto, na prática, a amamentação para pacientes com doença cardíaca congênita geralmente é alterada para alimentação preventiva porque o bebê pode se sentir cansado, fatigado e descoordenado na deglutição e na respiração, dificultando o ganho de peso e levando ao risco de respiração brônquica. Na verdade, a estabilidade clínica do recém-nascido é muito importante para a alimentação no seio materno, pois só assim será possível realizar o descanso necessário e coordenar as funções envolvidas durante a alimentação.



É importante destacar que recém-nascidos com cardiopatias graves que necessitaram de cirurgia cardíaca no primeiro ano de vida sofrem desmame precoce devido à longa internação, o que traz grandes dificuldades alimentares para os menores de dois anos.

Todos esses fatores indicam que a terapia fonoaudiológica para essa população é muito importante, e este trabalho se assemelha ao desenvolvimento do prematuro, conforme descrito anteriormente.

Portanto, o fonoaudiólogo deve ser inserido na unidade de terapia intensiva especializada em cardiologia neonatal (utin) de acordo com a portaria nº 930, de 10 de maio de 2012 (neonatologia). É um profissional que conhece a anatomia e a fisiologia da função bucal e mandibular, e além de estimular a alimentação oral e promover o aleitamento materno, também pode tratar alterações.

Os estudos fonoaudiológicos na população de unidades de terapia intensiva neonatal são frequentes, mas não descrevem as particularidades dos recém-nascidos com cardiopatias congênitas, por isso o quadro costuma ser referido como fator de rejeição no estudo.

Considerando que publicações em diversas áreas refletem sua prática clínica, pode-se perceber a partir deste estudo que a fonoaudiologia para essa população ainda não é sólida, pois foram desconsiderados 28 estudos dentro dos investigados.

Outro fato a ressaltar sobre a escassez de artigos publicados é que o estudo se limitou a unidades de terapia intensiva com frequente instabilidade clínica. Vale ressaltar que, obviamente, se o estudo abranger a unidade de cuidados intermediários do recém-nascido, mais publicações serão encontradas.

Portanto, é necessário auxílio e investimento na capacitação de profissionais para melhor manejo dos casos no setor de neonatologia e cardiopatia congênita.

Conforme afirma Almada (2014), determinados indicadores de risco para perda auditiva estão intimamente relacionados a doenças que comprometem a sobrevivência do recém-nascido e o levam à internação em unidade de terapia intensiva neonatal. É fato que a prevalência de deficiência auditiva infantil em unidade de terapia intensiva neonatal é de cerca de 2 a 5 por 100 recém-nascidos.

Realizou-se um estudo observacional transversal para determinar os indicadores de risco para surdez em bebês que receberam alta da UTI neonatal do hospital da criança Conceição em até 12 meses. Os dados são coletados por meio de prontuários eletrônicos e relatórios de atendimento gerados pela equipe fonoaudiológica do hospital Nossa Senhora da Conceição.

A amostragem foi realizada com 464 recém-nascidos; destes, 50 (10%) mostraram resultados incertos, 240 (51,7%) receberam alta sem que se precisasse um monitoramento da audição, 193 (41,6%) precisaram realizar reteste e/ou avaliação auditiva; destes 193, 76 (39,8%) não passaram pelo reteste, 29 (15%) tiveram respostas alteradas, 75 (38,8%) fizeram novos retestes e/ou monitoramento, e 14 (7,2%) necessitaram de fazer o teste diagnóstico. É importante exaltar que 29 crianças que apresentaram alteração correspondem a 6,6% do total pesquisado. No estudo dos indicadores de risco mais observados, tem-se:

- a) Permanência em UTI por 5 ou mais dias;
- b) Utilização longa de ototóxico;
- c) Prematuridade;
- d) Hiperbilirrubnemia; e
- e) Sepses.

Destarte, bebês internados em unidade de terapia intensiva neonatal apresentam diversos indicadores de risco para deficiência auditiva, o que torna difícil tentar correlacionar a perda auditiva com os fatores de risco. Além disso, uma grande proporção de bebês não volta para revisão, portanto, é uma grande perda para qualquer população de pesquisa.

#### 4. Considerações Finais

Este estudo se propôs a investigar os benefícios da atuação fonoaudiológica na UTI neonatal, no qual foi possível verificar que essa intervenção traz benefícios às crianças submetidas à intervenção.

Observou-se que um dos procedimentos da fonoaudiologia está relacionado à alimentação e estímulo da boca e do rosto do recém-nascido, o que é muito importante, pois muitos distúrbios da deglutição podem ser precursores de problemas nutricionais.

Os benefícios da atuação fonoaudiológica estão relacionados à preparação do bebê para alimentação, coordenação sucção/respiração/deglutição e treino para sucção, tendo em visto o ganho de peso, e conseqüentemente, contribui para a alta hospitalar.

Trata-se de uma intervenção de suma importância, pois favorecerá a introdução do alimento via oral, assim como a adequação das posturas e funções orais para a ingestão deste.

#### Referências

- Alves, C. I. S. (2017). Validação e reprodutividade de uma escala para screening de triagem neurológica de recém-nascido pré-termo não complicados ao atingir a idade termo. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Natal, 1(1), 1-76.
- Barbosa, M. D. G., *et al.* (2016). Revisão integrativa: atuação fonoaudiológica com recém-nascidos portadores de cardiopatia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista CEFAC*. 18(2), 508-512.
- Campos, C. A. H., & Costa, H. O. O. (2003). Tratado de Otorrinolaringologia - Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. 2(1), 268-277.
- Dantas, V. P. S., Brandão, T., & Boger, M. E. (2017). Rotina fonoaudiológica na unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. Med Saude*, Brasília, 6(1), 29-39.
- Elias, L. S. D. T., *et al.* (2016). Análise do perfil epidemiológico das internações em uma UTI neonatal do noroeste paulista. *Rev. de Medicine*, São Paulo, 8(1), 22-26.
- Facchini, L. C., Almeida, S. T., & Delgado, S. E. (2000). O perfil da demanda para intervenção fonoaudiológica na UTI neonatal do Hospital das Clínicas de Porto Alegre. *Pró-Fono Rev. de Atualização Científica*, Carapicuíba, 12(1), 17-23.
- Fussiger, C. C. (2012). A inserção do profissional de fonoaudiologia no SUS – relatório de experiência no município de São Vendelino. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1(1), 1-35.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas.
- Jesus, L. M. R., *et al.* (2020). Acompanhamento fonoaudiológico de crianças nascidas pré-termo: desempenho alimentar e neuropsicomotor. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 22(4), 15119.
- Junior, A. R. F., *et al.* (2018). Perfil epidemiológico de mães e recém-nascidos prematuros. *Rev Enferm Contemp*, Salvador.7(1), 6-12.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e contexto em Enfermagem*. Florianópolis, 17(4), 758-764.
- Otto, D. M., & Almeida, S. T. (2017). Desempenho da alimentação oral em recém-nascidos prematuros estimulados pela técnica treino de deglutição. *Audiol. Commun Res*. 22(1717), 1-7.
- Pereira, F. C. B., *et al.* (2012). The history of speech-language pathology in Minas Gerais state: the main characters' impression. *Rev. CEFAC*. 14(2), 313- 326.
- Quaresma, M. E., *et al.* (2018). Factors associated with hospitalization during neonatal period. *J Pediatric*. 94(4), 390-398.
- Silva, D. L. R., *et al.* (2016). Atuação da fonoaudiologia em unidade de terapia intensiva de um hospital de doenças infecciosas de Alagoas. *Rev. CEFAC*. 18(1), 174-183.



Sousa, A. C. F. S., Silva, L. L. C., & Sena, E. P. (2019). A influência da prematuridade no desenvolvimento das habilidades fonológicas. *Rev. CEFAC*, 21(4), 13118.